

09:00 | 11:00 - Sala Vega

Mesa: António Ramalho, Luís Torrão, Joaquim Canelas

VD3 - 09:20 | 09:30**UMA NOVA TÉCNICA CIRÚRGICA PARA TRATAR AS MEMBRANAS EPIRRETINIANAS MACULARES**

David Martins; Margarida Santos; Mário Ornelas; Cláudia Bacalhau; Raquel Brito; Pedro Neves
(Centro Hospitalar de Setúbal)

Introdução

O tratamento “Standard” das membranas epirretinianas maculares é a cirurgia vitreo-retiniana, quando ocorre diminuição da acuidade visual e a espessura da retina aumenta, alterando a qualidade da visão. O objectivo deste trabalho é mostrar uma nova técnica para remoção «em bloco» da membrana epirretiniana e da membrana limitante interna, usando apenas um corante.

Material e métodos

O procedimento cirúrgico segue geralmente vários passos: Vitrectomia via Pars Plana (20 G, 23 G, 25 G, 27 G), descolamento da hialóide posterior, “peeling” da M.E.R. e “peeling” da M.L.I. com a ajuda de corantes-cromovitrectomia. Muitos cirurgiões utilizam a triamcinolona para a vitrectomia e para o descolamento da hialóide posterior, o azul de tripano (“Membrane Blue”) para corar a M.E.R., o verde de indocianina ou o azul brilhante para a M.L.I.. Neste Vídeo é apresentada uma nova técnica, segura e eficaz, para remoção da M.E.R. e da M.L.I., em bloco, num só passo, com a utilização de um só corante: o “Membraneblue-Dual” ou o azul brilhante. O “Membraneblue-Dual” pode também ser útil para corar e identificar a “Schisis” da hialóide posterior e outras membranas.

Conclusão

Esta técnica cirúrgica permite utilizar com eficácia e segurança um só corante para identificar e remover em conjunto e num só passo a M.E.R e a M.L.I..